



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Porto de Moz



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1.	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2.	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3.	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	58
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	59
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	59
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022	60
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010	60
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	60
3.17 MEIO AMBIENTE	61
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
NOTA TÉCNICA	62
GLOSSÁRIO	63

1. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem histórica da atual sede do município de Porto de Moz é encontrada no aldeamento Muturu, sob a invocação de S. Brás, estabelecido pelos Capuchos de São José, em data que a tradição indica como sendo o ano de 1639.

Sob o controle dos Capuchos, o aldeamento se desenvolveu, daí advindo as grandes explorações na parte baixa do rio Xingu.

O governador e capitão-general, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, elevou o aldeamento à categoria de Vila, com a denominação de origem portuguesa de Porto de Moz, tendo sido instalada em 16 de julho de 1758, dando origem, assim, ao Município.

Os limites da Vila foram estabelecidos pelo ouvidor Madeira Fernandes, assim permanecendo até 1801, quando foi incluído em seu território o lugar Bom Vista.

Nas sessões do Conselho de Governo do Pará, de 10 a 17 de maio de 1833, Porto de Moz figurou como Vila, ficando com as terras de Vieiras, Pombal e Souzel, que haviam perdido aquela categoria.

Pelo Decreto nº 218, de 9 de novembro de 1890, o governo do estado concedeu o título de cidade de Porto de Moz.

Em cumprimento ao Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, o município de Porto de Moz foi suprimido e incorporado ao território do município de Gurupá, recuperando a sua autonomia pelo Decreto nº 2.805, de 10 de dezembro de 1937.

Segundo o quadro da divisão territorial de 31 de dezembro de 1937, o Município era composto por oito distritos: o distrito-sede e os distritos do Alto Xingu, Aquiqui, Souzel, Tapará, Pombal, Vieiras e Vilarinho do Monte.

Em face do Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, que estabeleceu a divisão para o período de 1939-1943, o Município figurou com os mesmos distritos, apesar de o distrito-sede haver perdido para Vilarinho do Monte o território da zona de Tapará.

Atualmente, o município possui somente três distritos: Porto de Moz (sede), Vilarinho do Monte e Vieiras.

1.2 CULTURA

A festa de São Brás destaca-se como a mais importante manifestação religiosa do Município. A festividade é marcada pela realização dos Círios terrestre e fluvial, além de bingos e leilões. No encerramento, ocorre a subida do balão e o espetáculo dos fogos de artifício.

São elementos marcantes da cultura popular as quadrilhas juninas, os bois-bumbás e os cordões de pássaros, dos quais se destacam o Iratauí e Sabiá, Dança do Gambá, Boi Estrela Dalva e Bota Gaúcha.

Os pratos típicos da região são: Tucunaré na brasa com açaí, acari na brasa, cascudo no leite da castanha-do-pará etc.

No artesanato, destaca-se a produção de bolsas e chapéus, a partir do aproveitamento do couro.

Rota Turística de Porto de Moz:

2. **Igreja Matriz** - Construída no século XVIII pelos Capuchos de São José, com o passar dos anos, se tornou um monumento de rara beleza que guarda, desde a fundação da cidade, as manifestações religiosas.
3. **Praça da Matriz** - Localizada em frente à igreja, em cujo interior está a imagem do Bom Jesus dos Navegantes, é um local privilegiado de onde se pode assistir o pôr do sol à beira do rio Xingu.
4. **Casa da Cultura** - Situada à Rua da República, onde são realizados todos os eventos sócio-culturais do Município. Possui infraestrutura de auditório para 100 lugares, sala de exposição dos acervos e arquivos públicos e, provisoriamente, funciona como Biblioteca Pública.
5. **Praia Chácara** - Praia de areia fina e águas límpidas que proporcionam um delicioso banho no rio Xingu, com infraestrutura básica, onde são realizados os festivais de verão; localizada a 2 km da cidade.
6. **Praia de Tauerá** - Localizada a 3.5 km do Município, é uma área arqueológica que contém sítios com material de referência científica, conforme pesquisa feita pelo Museu Emílio Goeldi.
7. **Praia do Maruá** - Localizada a 15 km da sede do Município, é uma magnífica praia, com vasta arborização e espécies de peixes, com sua água quentinha, favorecendo o banho o ano inteiro.
8. **Complexo do Cupari** - Localizado a 40 km, é um local privilegiado com beleza de flora e fauna, onde o meio ambiente é um excelente atrativo, com complexo de pequenos lagos onde a pesca do tucunaré-pitanga, aruanãs, jacundás e traíras representa atração para a pesca esportiva.

2. ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Porto de Moz está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 17.423,017 km², o que corresponde a 1,40% da área total do território paraense. Pertence à região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Baixo Amazonas e microrregião de Almeirim e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Almeirim – Porto de Moz e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 45' 00" sul e longitude de 52° 14' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Almeirim e Gurupá, a leste com Gurupá, Melgaço, Portel e Senador José Porfírio, ao sul com Brasil Novo e Vitória do Xingu e a oeste com Prainha.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são em maior ocorrência o latossolo amarelo distrófico textura média e textura argilosa, o gleissolo e em menor ocorrência o argissolo e o neossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas em Porto de Moz são as formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e são encontradas principalmente na porção norte do município, e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

A Campinarana é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, e é encontrada em pequenas proporções na área leste do município na formação arborizada.

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 2,09%. Os acidentes geográficos ecologicamente mais importantes são os rios Xingu e Amazonas, seguidos do Acaraí, Jaraçu e Pacaná do Aquiqui, as cachoeiras de Itapaiúna, Juruacá e Itamaracá e a serra do Tapará.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude que varia de 0 a 239 metros, possuindo uma altitude média de 98 metros e conta áreas de revelo de planícies, tabuleiros e algumas áreas são encontrados o relevo na forma de patamares.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Porto de Moz encontra-se situada na bacia sedimentar do Amazonas e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos. E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

No Município, destaca-se o rio Xingu no seu baixo curso, que atravessa o seu território no sentido sul-norte e serve, em parte, de limite natural de Senador José Porfírio e, na sua margem direita, encontra-se a sede Municipal. Os afluentes mais importantes são os da margem esquerda, como os rios Jarauçu, Acaraí, Perí e Tucuruí, este último, limitando parcialmente ao sul com Altamira. Pela margem direita, destacam-se apenas os rios maratí e Veiros.

Ao norte de Porto de Moz, servindo de limite com os municípios de Almeirim e Gurupá, aparece o rio Amazonas com suas ilhas, furos e afluentes, entre estes, o rio Guajará, a oeste, limite natural com Prainha e o igarapé do Campo, a leste, limite com Gurupá.

2.9 CLIMA

O clima apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com uma parte do município apresentando um a dois meses seco e outras localidades com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	23.545	17.423,10	1,35
2001 ⁽¹⁾	23.381	17.423,10	1,34
2002 ⁽¹⁾	25.351	17.423,10	1,46
2003 ⁽¹⁾	26.189	17.423,10	1,50
2004 ⁽¹⁾	28.091	17.423,10	1,61
2005 ⁽¹⁾	28.923	17.423,10	1,66
2006 ⁽¹⁾	29.890	17.423,10	1,72
2007	26.489	17.423,10	1,52
2008 ⁽¹⁾	27.689	17.423,10	1,59
2009 ⁽¹⁾	28.091	17.423,10	1,61
2010	33.956	17.423,23	1,95
2011 ⁽¹⁾	34.755	17.423,23	1,99
2012 ⁽¹⁾	35.529	17.423,20	2,04
2013 ⁽¹⁾	36.841	17.423,20	2,11
2014 ⁽¹⁾	37.669	17.423,10	2,16
2015 ⁽¹⁾	38.471	17.423,10	2,21
2016 ⁽¹⁾	39.246	17.423,02	2,25
2017 ⁽¹⁾	39.991	17.423,02	2,30
2018 ⁽¹⁾	40.458	17.423,02	2,32
2019 ⁽¹⁾	41.135	17.423,02	2,36
2020 ⁽¹⁾	41.801	17.423,02	2,40
2021 ⁽¹⁾	42.456	17.423,02	2,44
2022	40.597	17.423,02	2,33

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.230	13.315
2007 ⁽¹⁾	13.385	13.104
2010	14.583	19.373

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	12.275	11.270
2007 ⁽¹⁾	13.780	12.325
2010	17.612	16.344
2022	21.118	19.479

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	720	587	1.048	722
01 a 04 anos	3.477	3.061	3.999	3.416
05 a 09 anos	3.807	3.823	4.674	4.356
10 a 14 anos	3.262	3.727	4.760	4.075
15 a 29 anos	6.676	7.788	10.209	12.178
30 a 49 anos	3.730	4.869	6.414	10.873
50 a 69 anos	1.491	1.818	2.225	3.934
70 anos e mais	382	432	627	1.043

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.006	6,53	3.461	14,70	4.424	13,03
Preta	842	5,47	2.740	11,64	2.715	8,00
Amarela	-	-	-	-	132	0,39
Parda	13.483	87,51	17.002	72,21	26.681	78,58
Indígena	-	-	70	0,30	4	0,01
Sem Declaração	-	-	271	1,15	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	13.426	87,14	19.181	81,47	-	-
Evangélicas	1.878	12,19	3.556	15,10	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	3	0,02	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	7	0,03	-	-
Sem Religião	55	0,36	595	2,53	-	-
Não Determinadas	45	0,29	56	0,24	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	438	4,60	2.680	17,24	3.670	15,08
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	8	0,08	86	0,55	86	0,35
Divorciado(a)	-	-	14	0,09	99	0,41
Viúvo(a)	217	2,28	173	1,11	318	1,31
Solteiro(a)	4.501	47,23	12.588	81,00	20.157	82,85
Anos de Estudos⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.310	55,73	4.746	30,54	-	-
1 a 3 anos	2.986	31,34	6.193	39,85	-	-
4 a 7 anos	1.031	10,82	3.081	19,82	-	-
8 a 10 anos	119	1,25	1.010	6,50	-	-
11 a 14 anos	71	0,75	334	2,15	-	-
15 anos ou mais	11	0,12	51	0,33	-	-
Não determinados	-	-	126	0,81	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.108	8,95	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	271	1,15	-	-
Deficiência Física	-	-	117	0,50	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	67	57,26	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	50	42,74	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.617	6,87	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	374	1,59	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	582	2,47	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	21.180	89,96	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,10	1,08	1,09	1,08	1,08
Taxa de Urbanização	17,91	22,02	32,88	43,45	42,95	-
Razão de Dependência	113,25	134,21	122,64	101,32	84,49	53,58
Índice de Envelhecimento	3,57	6,26	5,15	5,36	7,39	12,68
Taxa Geométrica de Incremento	...	4,61	2,45	4,82	3,73	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	47	0,31	62	0,26	131	0,39
Amazonas	-	0,00	-	-	-	-
Bahia	25	0,16	40	0,17	6	0,02
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	-
Ceará	139	0,90	72	0,31	91	0,27
Distrito Federal	3	0,02	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	10	0,04	12	0,04
Goiás	4	0,03	38	0,16	34	0,10
Maranhão	92	0,60	254	1,08	114	0,34
Mato Grosso	-	0,00	11	0,05	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	1	0,01	33	0,14	14	0,04
Pará	15.038	97,60	22.877	97,16	33476	98,65
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	5	0,03	12	0,05	8	0,02
Pernambuco	3	0,02	7	0,03	15	0,04
Piauí	27	0,18	45	0,19	22	0,06
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2	0,01	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	12	0,04
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	9	0,06	64	0,27	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	21	0,09	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	15.406	15.038	14.098	940	368
2000	23.545	22.877	...	...	668
2010	33.956	33.476	30.618	2.858	480

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	185	-	480	-
Menos de 1 ano	-	-	7	1,4
1 a 2 anos	43	23,24	115	24,0
3 a 5 anos	70	37,84	-	0,0
6 a 9 anos	72	38,92	43	8,9
10 anos ou mais	-	-	315	65,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	24.122	3.736	6,46
2000	23.545	3.963	5,94
2007	26.489	5.682	4,66
2010	33.956	6.060	5,6

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.963		6.068	
Geladeira	1.398	35,28	3.005	49,52
Máquina de lavar roupa	282	7,12	804	13,25
Aparelho de ar condicionado	75	1,89	-	-
Rádio	2.524	63,69	2.624	43,24
Televisão	1.747	44,08	4.098	67,53
Microcomputador	34	0,86	459	7,56
Microcomputador com acesso à internet	-	-	178	2,93
Automóvel para uso particular	87	2,20	203	3,35
Telefone fixo	93	2,35	419	6,91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.643	669	522	1.452
2000	3.963	1.958	967	1.038
2010	6.060	3.044	630	2.386

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.658	1.196	-	114	1.082	1.462
2000	3.963	3.033	40	609	2.384	930
2010	6.060	5.610	100	687	4.823	449

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.643	61	56	5	2.582
2000	3.963	1.212	1.207	5	2.751
2010	6.060	1.515	1.306	209	4.545

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.643	2.637	-	3	3	-
2000	3.963	3.917	-	1	45	-
2010	6.060	5.996	27	16	21	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.643	2.297	43	273	30
2000	3.963	3.351	151	414	47
2010	6.060	5.245	229	558	28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	4	6	5	5	3	1	4	7
Odontólogo	1	1	1	2	1	1	2	2	2
Enfermeiro	5	8	9	7	7	2	8	10	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	44	36	33	24	22	14	14	13	12
Técnico de Enfermagem	1	1	1	1	1	20	19	21	29
TOTAL	56	53	53	42	40	43	48	53	65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	6	7	8	7	7	8	6	9
Odontólogo	2	2	1	2	4	3	3	3	3
Enfermeiro	12	11	13	14	16	17	18	20	22
Fisioterapeuta	1	1	2	1	2	1	2	2	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	-	1
Nutricionista	1	1	-	2	2	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Assistente Social	1	-	1	2	2	2	3	3	3
Psicólogo	1	2	2	2	2	3	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	9	6	4	2	2	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	37	36	33	42	45	51	65	61	69
TOTAL	72	66	64	76	83	86	103	98	114

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	13	12	10	12	12	12	16	18
Odontólogo	3	3	2	3	2	1	3	3	3
Enfermeiro	8	10	15	14	10	10	11	11	10
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	1	-	2	2	2
Farmacêutico	-	2	1	1	1	1	1	1	-
Assistente Social	-	1	1	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	1	1	1	2	3	3	3	3	2
Auxiliar de Enfermagem	47	38	35	25	22	14	14	13	9
Técnico de Enfermagem	1	1	1	1	1	20	19	22	37
Agente Comunitário de Saúde	63	81	81	79	78	75	77	77	77
TOTAL	134	151	150	139	134	140	146	152	164

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	18	13	17	17	17	18	20	20	21
Odontólogo	3	2	2	3	4	3	5	5	3
Enfermeiro	12	13	16	17	19	19	21	23	24
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	2	4	5	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	-	2	2	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Assistente Social	2	-	2	2	3	3	5	5	5
Psicólogo	2	3	3	3	3	4	4	4	4
Auxiliar de Enfermagem	8	6	4	2	2	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	31	30	33	42	46	51	72	66	72
Agente Comunitário de Saúde	77	72	72	72	72	74	73	74	120
TOTAL	157	143	152	163	172	176	207	205	260

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	151	183	186	153	144	158	156	157	158
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	151	183	186	153	144	158	156	157	158
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	225	222	241	264	261	275	322	308	365
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	225	222	241	264	261	275	322	308	365
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	225	222	241	264	261	275	322	308	365
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	4	4	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	-	1	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	8	8	11	10	10	10	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	2	2	3	3	3
TOTAL	12	15	15	15	15	15	15	15	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	-	8	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	11	10	10	10	12	13	10	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	2	3	3	3	4	4	4
TOTAL	16	16	16	16	18	19	27	27	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	29	30	30	33	50	50	50	50	50
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	33	34	34	37	54	54	54	54	54
Leitos/ Mil Habitantes	1,10	1,28	1,23	1,32	1,59	1,55	1,55	1,47	1,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	54	54	54	54	54	54	54	54	54
Leitos/ Mil Habitantes	1,40	1,38	1,35	1,33	1,31	1,29	1,27	1,33	1,33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	29	30	30	33	50
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	29	30	30	33	50
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	50	50	50	49
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	50	50	50	49
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		50	50	50	50	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		50	50	50	50	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		50	50	50	50	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	775	547
2001	1.195	959
2002	686	469
2003	1.232	1.028
2004	1.087	942
2005	1.222	1.067
2006	1.168	1.023
2007	1.574	1.399
2008	2.557	2.316
2009	3.384	3.172
2010	2.666	2.398
2011	2.414	2.094
2012	2.206	1.910
2013	2.356	1.964
2014	2.044	1.731
2015	2.150	1.853
2016	1.848	1.489
2017	2.933	2.600
2018	2.926	2.572
2019	2.745	2.315
2020	2.522	2.215
2021	2.280	1.933
2022	2.471	2.096
2023*	2.496	2.081

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	203	246	287	335	303	335	329	312	388	355	352	316	379	376
Feminino	167	209	235	263	272	296	307	298	313	333	319	299	291	356
Ignorado	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	370	457	522	600	575	631	636	610	701	688	672	615	670	732

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	342	365	377	366	383	398	391	385	355
Feminino	333	346	366	335	372	370	341	376	313
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	675	711	743	701	755	768	732	761	668

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4	1	1	-	-
500 a 999g	-	-	3	-	2	1	-	1	3	-	1	1	2	1
1.000 a 1.499g	-	2	1	2	-	1	4	-	3	1	5	3	3	2
1.500 a 2.499g	10	20	27	19	26	27	43	34	33	35	39	34	46	45
2.500 a 2.999g	26	85	86	123	92	100	144	144	152	187	141	132	131	133
3.000 a 3.999g	321	305	357	416	396	451	400	405	459	428	438	405	434	495
4.000 e mais	13	43	45	38	59	51	43	24	47	32	46	39	52	46
Ignorado	-	2	3	2	-	-	-	1	4	1	1	-	2	10
TOTAL	370	457	522	600	575	631	636	610	701	688	672	615	670	732

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	-	1	-	4	1	3	1
500 a 999g	3	1	-	2	1	4	-	2	1
1.000 a 1.499g	-	4	6	3	2	1	2	1	3
1.500 a 2.499g	42	38	41	53	51	37	45	45	42
2.500 a 2.999g	119	137	174	134	163	212	181	225	166
3.000 a 3.999g	461	479	482	464	505	478	475	454	432
4.000 e mais	42	47	28	34	33	32	28	31	23
Ignorado	8	3	12	10	-	-	-	-	-
TOTAL	675	711	743	701	755	768	732	761	668

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	9	5	12	14	8	11	11	12	11	18	17	13	17	16
15 a 19 anos	119	144	169	175	165	211	176	185	211	210	200	200	201	243
20 a 24 anos	116	138	150	158	202	205	211	219	228	226	224	183	202	235
25 a 29 anos	52	82	103	123	106	117	116	101	126	130	126	126	132	122
30 a 34 anos	41	42	41	62	45	43	70	56	86	67	57	52	64	72
35 a 39 anos	22	34	34	42	36	30	28	23	25	23	37	32	42	32
40 a 44 anos	7	8	11	18	11	14	22	12	12	12	9	8	9	9
45 a 49 anos	3	1	1	3	2	-	2	1	2	2	2	-	3	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	370	454	522	600	575	631	636	610	701	688	672	615	670	732

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	22	21	24	24	12	16	11	15	14
15 a 19 anos	239	235	209	225	240	227	225	239	181
20 a 24 anos	182	235	247	193	252	256	230	244	200
25 a 29 anos	127	100	137	147	144	145	140	136	143
30 a 34 anos	65	69	77	62	70	73	72	84	81
35 a 39 anos	25	34	33	37	23	39	39	31	39
40 a 44 anos	13	14	14	10	14	11	14	11	9
45 a 49 anos	2	3	2	3	-	1	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	675	711	743	701	755	768	732	761	668

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	30	47	38	35	44	40	42	22	39	54	57	39	61	59
Feminino	16	25	16	19	23	25	13	19	26	34	31	30	30	35
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46	72	54	54	67	65	56	41	65	88	88	69	91	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	59	57	64	83	60	81	82	81	81
Feminino	48	29	41	50	43	49	42	50	48
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	107	86	105	133	103	130	124	131	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	8	16	19	11	16	12	10	7	7	18	10	11	17	12
1 a 4 anos	4	4	4	2	7	7	3	1	6	1	5	2	4	4
5 a 9 anos	2	4	1	2	2	2	2	-	1	2	1	1	3	1
10 a 14 anos	2	-	1	-	-	-	1	-	2	1	1	2	1	-
15 a 19 anos	5	6	-	2	2	2	3	1	4	6	2	2	1	2
20 a 29 anos	2	6	4	5	5	10	4	3	4	7	12	6	8	8
30 a 39 anos	2	4	1	5	3	4	3	3	-	5	7	8	5	9
40 a 49 anos	4	1	2	3	6	3	5	5	4	6	6	8	5	4
50 a 59 anos	2	4	2	8	6	4	3	7	3	3	7	9	4	9
60 a 69 anos	6	9	6	6	4	6	8	6	11	8	7	2	7	12
70 a 79 anos	1	6	2	3	8	6	10	6	12	13	22	6	17	17
80 anos e mais	8	12	12	7	8	9	4	2	11	18	8	12	19	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46	72	54	54	67	65	56	41	65	88	88	69	91	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	13	7	11	9	12	21	6	18	7
1 a 4 anos	5	1	2	6	2	2	6	3	2
5 a 9 anos	4	1	1	4	4	1	1	2	-
10 a 14 anos	2	3	2	4	1	2	-	4	1
15 a 19 anos	3	2	3	3	1	7	4	3	3
20 a 29 anos	8	8	10	14	9	11	9	13	10
30 a 39 anos	7	5	4	13	6	12	11	8	9
40 a 49 anos	6	7	7	8	6	10	9	9	6
50 a 59 anos	6	4	11	16	13	9	12	15	20
60 a 69 anos	14	8	8	13	11	12	22	19	16
70 a 79 anos	17	21	20	23	14	24	17	14	20
80 anos e mais	22	19	26	20	24	19	27	23	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	107	86	105	133	103	130	124	131	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Aparelho Circulatório	3	8	3	8	7	10	6	14	12	16	20	12	1	16
Aparelho Respiratório	2	4	4	5	3	4	1	1	1	4	5	3	19	12
Aparelho Digestivo	2	4	2	1	1	3	-	2	2	1	3	3	12	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	2	2	2	-	2	4	4	3	11	11	6	2	13
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	1	1	-	3	1	1	3	1	8	4
TOTAL	8	18	11	18	12	20	12	24	19	33	44	25	45	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	2	1	-	2	1	3	2	3
Aparelho Circulatório	21	17	22	22	25	21	29	23	38
Aparelho Respiratório	11	4	4	12	13	11	12	14	14
Aparelho Digestivo	5	8	3	2	2	8	4	6	6
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	16	6	15	33	14	25	17	23	21
Gravidez, Parto e Puerpério	2	2	1	-	-	-	1	2	-
Aparelho Geniturinário	1	2	-	-	3	-	1	-	3
TOTAL	59	42	46	69	59	66	67	70	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	-	131	131
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	9	-	-	9
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	101	-	101
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	141	-	141
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	141	-	141
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	117	-	117
Ensino Fundamental	-	-	134	-	134
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	119	-	119
Ensino Fundamental	-	-	132	-	132
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	122	-	122
Ensino Fundamental	-	-	134	-	134
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	112	-	112
Ensino Fundamental	-	-	131	-	131
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	113	-	113
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	86	-	86
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	94	-	94
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	16	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	534	-	534
Ensino Fundamental	-	-	8.767	-	8.767
Ensino Médio	-	317	-	-	317
2001					
Pré-Escolar	-	-	811	-	811
Ensino Fundamental	-	-	9.457	-	9.457
Ensino Médio	-	322	-	-	322
2002					
Pré-Escolar	-	-	756	-	756
Ensino Fundamental	-	-	10.118	-	10.118
Ensino Médio	-	444	-	-	444
2003					
Pré-Escolar	-	-	736	-	736
Ensino Fundamental	-	-	9.803	-	9.803
Ensino Médio	-	508	-	-	508
2004					
Pré-Escolar	-	-	620	-	620
Ensino Fundamental	-	-	10.010	-	10.010
Ensino Médio	-	607	-	-	607
2005					
Pré-Escolar	-	-	640	-	640
Ensino Fundamental	-	-	10.373	-	10.373
Ensino Médio	-	619	-	-	619
2006					
Pré-Escolar	-	-	585	-	585
Ensino Fundamental	-	-	10.896	-	10.896
Ensino Médio	-	756	-	-	756
2007					
Pré-Escolar	-	-	662	-	662
Ensino Fundamental	-	-	10.583	-	10.583
Ensino Médio	-	863	-	-	863
2008					
Pré-Escolar	-	-	814	-	814
Ensino Fundamental	-	-	12.196	-	12.196
Ensino Médio	-	717	-	-	717
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.076	-	1.076
Ensino Fundamental	-	-	1.2382	-	1.2382
Ensino Médio	-	925	-	-	925
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.280	-	1.280
Ensino Fundamental	-	-	12.223	-	12.223
Ensino Médio	-	1.098	-	-	1.098
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.370	-	1.370
Ensino Fundamental	-	-	12.150	-	12.150
Ensino Médio	-	1.129	-	-	1.129
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.346	-	1.346
Ensino Fundamental	-	-	12.019	-	12.019
Ensino Médio	-	1.299	-	-	1.299

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.510	-	1.510
Ensino Fundamental	-	-	11.764	-	11.764
Ensino Médio	-	1.374	-	-	1.374
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.487	-	1.487
Ensino Fundamental	-	-	11.690	-	11.690
Ensino Médio	-	1.459	-	-	1.459
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.403	-	1.403
Ensino Fundamental	-	-	11.740	-	11.740
Ensino Médio	-	1.478	-	-	1.478
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.377	-	1.377
Ensino Fundamental	-	-	11.713	-	11.713
Ensino Médio	-	1.494	-	-	1.494
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.556	-	1.556
Ensino Fundamental	-	-	12.353	-	12.353
Ensino Médio	-	1.391	-	-	1.391
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.877	-	1.877
Ensino Fundamental	-	-	12.123	-	12.123
Ensino Médio	-	1.753	-	-	1.753
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.526	-	1.526
Ensino Fundamental	-	-	12.174	-	12.174
Ensino Médio	-	1.577	-	-	1.577
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.328	-	1.328
Ensino Fundamental	-	-	12.099	-	12.099
Ensino Médio	-	1.760	-	-	1.760
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.281	-	1.281
Ensino Fundamental	-	-	12.551	-	12.551
Ensino Médio	-	1.968	-	-	1.968
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.338	-	1.338
Ensino Fundamental	-	-	12.317	-	12.317
Ensino Médio	-	1.626	-	-	1.626

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	222	-	222
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2001					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	252	-	252
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2002					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	304	-	304
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2003					
Pré-Escolar	-	26	-	-	26
Ensino Fundamental	-	-	291	-	291
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2004					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2005					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	311	-	311
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2006					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	330	-	330
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	270	-	270
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2008					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	307	-	307
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2009					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	338	-	338
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	379	-	379
Ensino Médio	-	18	-	-	18

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	382	-	382
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2011					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	465	-	465
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2012					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	502	-	502
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2013					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	594	-	594
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2014					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	525	-	525
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2015					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	538	-	538
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2016					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	537	-	537
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2017					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	499	-	499
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2018					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	468	-	468
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2019					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	485	-	485
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2020					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	494	-	494
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2021					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	-	494	-	494
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2022					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	510	-	510
Ensino Médio	-	55	-	-	55

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	58,6	-	-	63,5	-	-
Reprovação	-	-	24,9	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	16,5	-	-	35,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	58,7	-	-	82,6	-	-
Reprovação	-	-	27,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	14,1	-	-	17,4	-	-
2002								
Aprovação	-	-	58,2	-	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	27,8	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	14,0	-	-	26,9	-	-
2003								
Aprovação	-	-	65,8	-	-	63,3	-	-
Reprovação	-	-	21,0	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	13,2	-	-	34,3	-	-
2004								
Aprovação	-	-	64,5	-	-	68,3	-	-
Reprovação	-	-	19,9	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	15,6	-	-	28,7	-	-
2005								
Aprovação	-	-	65,4	-	-	74,6	-	-
Reprovação	-	-	18,9	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	-	15,7	-	-	15,0	-	-
2007								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	68,2	-	-
Reprovação	-	-	18,3	-	-	30,2	-	-
Abandono	-	-	13,2	-	-	1,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,2	-	-	64,1	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	14,3	-	-	22,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	73,7	-	-	66,8	-	-
Reprovação	-	-	16,1	-	-	14,4	-	-
Abandono	-	-	10,2	-	-	18,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	76,4	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	22,3	-	-
Abandono	-	-	15,7	-	-	11,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	81,9	-	-
Reprovação	-	-	5,0	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	-	16,1	-	-	10,1	-	-
2012								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	6,4	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	-	14,8	-	-	12,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	73,9	-	-	78,2	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	15,4	-	-	12,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	74,9	-	-	77,3	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	12,7	-	-
Abandono	-	-	12,2	-	-	10,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	68,4	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	-	14,1	-	-	17,5	-	-
2016								
Aprovação	-	-	75,5	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	13,0	-	-	10,8	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	12,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	85,4	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	7,9	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,0	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	13,4	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	19,6	-	-
2019								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	89,2	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	9,6	-	-	6,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	91,8	-	-	99,5	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	8,2	-	-	0,5	-	-
2021								
Aprovação	-	-	82,5	-	-	64,7	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	17,5	-	-	30,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	81,3	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	7,5	-	-	16,3	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	4,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101	5	5	3	4	4	3	3	2	1	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Comércio	32	14	11	13	13	12	17	14	16	14	15
Serviços	3	3	2	2	3	3	6	6	8	8	8
Administração Pública	33	-	1	1	1	1	1	1	2	1	2
Agropecuária	26	6	6	9	12	12	10	7	6	4	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	197	29	26	29	34	33	38	32	35	30	37

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	2	2	3	4	2	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	-	2	2	2	2	2
Comércio	16	17	18	22	19	20	23	25
Serviços	5	8	8	9	9	8	8	12
Administração Pública	2	2	2	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	7	7	5	7	4	4	6	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	38	36	46	41	39	44	49

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	82	91	22	12	8	8	7	1	1	10
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Comércio	10	42	40	59	44	41	44	44	40	52	61
Serviços	1	6	8	8	14	13	24	22	24	19	13
Administração Pública	1	-	974	1.014	977	1.186	1.125	994	1.642	3	1.867
Agropecuária	6	59	30	52	96	52	55	46	35	17	33
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	191	1.145	1.157	1.145	1.302	1.257	1.115	1.744	97	1.986

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	13	7	8	13	7	1	14	14
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	2	-	4	2	1	3	3
Comércio	66	76	61	60	62	68	80	71
Serviços	16	19	14	29	16	37	33	32
Administração Pública	1.337	1.401	1.230	1.582	1.975	1.561	1.623	2.351
Agropecuária	33	24	29	30	12	25	29	26
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.467	1.531	1.342	1.718	2.074	1.693	1.782	2.497

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	9.528	15.541	24.330
População Economicamente Ativa – PEA	4.097	8.056	13.173
População Ocupada – POC	3.348	6.793	12.333
Taxa de Atividade	43,00	51,84	54,14
Taxa de Desocupação	18,28	16,32	3,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.793	-	12.333	-
Até 1	1.955	28,78	5.390	43,70
Mais de 1 a 2	1.870	27,53	1.637	13,27
Mais de 2 a 3	418	6,15	469	3,80
Mais de 3 a 5	381	5,61	231	1,87
Mais de 5 a 10	313	4,61	41	0,33
Mais de 10 a 20	233	3,43	50	0,41
Mais de 20	82	1,21	10	0,08
Sem rendimento ⁽²⁾	1.541	22,69	4.505	36,53

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; ⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.793	-	12.333	-
Empregados	1.232	36,80	2.643	38,91	3.956	32,08
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	266	10,06	377	9,53
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	345	13,05	457	11,55
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.032	76,88	3.122	78,92
Empregadores	41	1,22	46	0,68	24	0,19
Conta própria	1.962	58,60	2.586	38,07	4.197	34,03
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	111	3,32	1.216	17,90	1.418	11,50
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	303	4,46	2.739	22,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. ⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.246	67,08	4.072	59,94	6.088	49,36
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	167	4,49	717	10,55	681	5,52
Construção	42	1,25	129	1,90	384	3,11
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	483	7,11	524	4,25
Alojamento e alimentação	-	-	154	2,27	92	0,75
Transporte, armazenagem e comunicação	105	3,14	180	2,65	284	2,30
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	43	0,63	10	0,08
Administração pública, defesa e seguridade social	119	3,55	338	4,98	811	6,58
Educação	-	-	294	4,33	705	5,72
Saúde e serviços sociais	-	-	13	0,19	84	0,68
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	63	0,93	61	0,49
Serviços domésticos	-	-	278	4,09	518	4,20
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	29	0,43	1.950	15,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,292	0,382	0,422	0,650
IDH – M Longevidade	0,486	0,551	0,645	0,699
IDH – M Educação	0,233	0,297	0,322	0,691
IDH – M Renda	0,156	0,299	0,299	0,560

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,218	0,36	0,503
IDH – M Longevidade	0,651	0,699	0,77
IDH – M Educação	0,034	0,136	0,322
IDH – M Renda	0,469	0,49	0,512

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	2,88	9,64	5,75
2012	8,44	18,75	5,63
2013	8,14	18,25	10,86
2014	7,96	26,66	15,93
2015	2,60	8,47	-
2016	15,29	41,65	-
2017	22,51	32,83	-
2018	9,89	8,09	2,47
2019	24,31	55,88	4,86
2020	9,57	31,54	7,18
2021	37,69	77,69	0,00
2022	32,02	49,27	2,46

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.046	5.205	6.001	6.380	7.816	8.278	9.522	9.388
Feminino	4.171	4.508	5.329	5.729	6.826	7.215	8.262	8.341
Não Informou	3	3	3	2	1	1	1	1
TOTAL	9.220	9.716	11.333	12.111	14.643	15.494	17.785	17.730

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.381	10.211	11.291	12.005
Feminino	9.218	9.152	10.054	10.779
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	19.600	19.363	21.345	22.784

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2000		
Residencial	1.269	1.875.555
Comercial	156	500.774
Industrial	5	36.712
Outros	47	378.575
Total	1.477	2.791.616
2001		
Residencial	1.361	1.977.418
Comercial	188	616.845
Industrial	6	56.337
Outros	47	368.277
Total	1.602	3.018.877
2002		
Residencial	1.443	2.037.249
Comercial	197	655.122
Industrial	8	71.715
Outros	40	676.006
Total	1.688	3.440.092
2003		
Residencial	1.496	2.098.724
Comercial	193	685.483
Industrial	6	76.431
Outros	45	768.612
Total	1.740	3.629.250
2004		
Residencial	1.568	2.223.669
Comercial	213	740.995
Industrial	8	202.432
Outros	45	1.404.390
Total	1.834	4.571.486
2005		
Residencial	1.732	2.412.307
Comercial	203	725.195
Industrial	9	203.652
Outros	44	1.475.945
Total	1.988	4.817.099
2006		
Residencial	2.119	2.679.665
Comercial	236	
Industrial	9	147.625
Outros	43	1.572.000
Total	2.407	5.073.378
2007		
Residencial	2.207	2.903.335
Comercial	236	694.359
Industrial	9	204.393
Outros	46	1.937.716
Total	2.498	5.739.803
2008		
Residencial	2.382	3.042.991
Comercial	257	766.377
Industrial	7	238.219
Outros	43	2.012.661
Total	2.689	6.060.248

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2009		
Residencial	2.466	2.888.229
Comercial	256	715.613
Industrial	6	224.460
Outros	143	2.069.344
Total	2.871	5.897.646
2010		
Residencial	2.677	3.408.315
Comercial	301	795.197
Industrial	5	282.921
Outros	147	2.270.719
Total	3.130	6.757.152
2011		
Residencial	2.871	3.519.052
Comercial	299	863.554
Industrial	6	284.611
Outros	157	2.504.362
Total	3.333	7.171.579
2012		
Residencial	3.121	4.034.858
Comercial	320	1.152.784
Industrial	4	176.191
Outros	161	3.015.558
Total	3.606	8.379.391
2013		
Residencial	3.290	4.814.039
Comercial	334	1.436.590
Industrial	6	60.587
Outros	150	3.921.746
Total	3.780	10.232.962
2014		
Residencial	3.461	4.628.405
Comercial	371	1.651.207
Industrial	6	58.643
Outros	151	3.674.984
Total	3.989	10.013.239
2015		
Residencial	3.578	4.241.616
Comercial	384	1.561.243
Industrial	5	46.711
Outros	188	3.654.785
Total	4.155	9.504.355
2016		
Residencial	3.705	5.070.843
Comercial	386	1.587.674
Industrial	5	32.783
Outros	468	4.051.940
Total	4.564	10.743.240
2017		
Residencial	3.935	6.743.724
Comercial	387	1.844.337
Industrial	7	72.240
Outros	546	2.879.373
Total	4.875	11.539.675

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2018		
Residencial	4.357	7.529.228
Comercial	394	1.766.850
Industrial	6	558.789
Outros	920	3.040.634
Total	5.677	12.895.501
2019		
Residencial	4.348	7.043.524
Comercial	360	1.568.923
Industrial	3	362.845
Outros	964	3.142.976
Total	5.675	12.118.268
2020		
Residencial	4.614	7.128.017
Comercial	365	1.529.390
Industrial	2	376.734
Outros	728	3.108.165
Total	5.709	12.142.307
2021		
Residencial	4.780	7.927.653
Comercial	353	1.620.557
Industrial	2	227.477
Outros	824	3.234.483
Total	5.959	13.010.170
2022		
Residencial	4.993	8.601.951
Comercial	344	1.512.077
Industrial	2	486.610
Outros	638	3.294.623
Total	5.977	13.895.261

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	12	13	16	21	22	24	29	34	44	42	45	50	58	78
Caminhão	4	6	6	8	9	11	9	9	10	11	11	13	19	21
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Caminhonete	-	1	1	1	6	12	14	13	17	21	19	25	28	44
Camioneta	1	2	2	3	1	3	3	3	4	4	4	5	5	9
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Motocicleta	16	22	31	51	60	77	91	113	152	189	215	252	333	431
Motoneta	13	12	14	16	18	21	31	44	64	70	82	103	139	175
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5	5	7
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	46	56	70	100	116	148	177	216	291	337	378	453	588	767

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	81	94	101	104	109	114	123	125	125	135
Caminhão	22	25	26	28	28	27	27	30	30	29
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Caminhonete	42	47	54	61	62	67	69	78	79	82
Camioneta	9	9	11	11	11	12	15	12	12	13
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Motocicleta	437	514	573	612	637	681	723	803	946	1.020
Motoneta	189	206	217	229	241	262	277	297	332	357
Ônibus	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Semi-reboque	-	-	-	1	1	1	1	2	3	5
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	2	2	2	2	2	2	3	4	3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	790	907	994	1.059	1.102	1.177	1.249	1.362	1.544	1.658

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	26	20	46
2001	20	36	56
2002	34	36	70
2003	52	48	100
2004	49	67	116
2005	67	81	148
2006	67	110	177
2007	91	125	216
2008	133	158	291
2009	117	220	337
2010	110	268	378
2011	148	305	453
2012	224	364	588
2013	222	545	767
2014	253	555	808
2015	255	672	927
2016	188	827	1.015
2017	174	902	1.076
2018	151	973	1.124
2019	171	1.026	1.197
2020	174	1.097	1.271
2021	234	1.150	1.384
2022	343	1.220	1.563

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	195	96	49,23
2010	194	131	67,53
2011	192	101	52,6
2012	250	87	34,8
2013	301	78	25,91

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	46.631	1.632	48.264
2003	54.836	3.149	57.984
2004	57.421	2.678	60.099
2005	60.796	2.767	63.563
2006	67.618	2.779	70.397
2007	84.641	3.227	87.868
2008	78.964	2.724	81.689
2009	106.594	3.332	109.927
2010	127.034	4.358	131.392
2011	154.612	5.264	159.876
2012	173.553	5.295	178.848
2013	219.406	6.898	226.304
2014	196.844	6.020	202.864
2015	211.825	6.731	218.556
2016	232.193	7.825	240.017
2017	287.124	8.820	295.945
2018	298.489	11.337	309.826
2019	309.100	12.065	321.165
2020	335.901	13.032	348.933
2021	390.677	13.999	404.677

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	14.231	4.635	27.766	46.631
2003	15.506	5.640	33.689	54.836
2004	17.371	5.211	34.839	57.421
2005	19.586	4.097	37.112	60.796
2006	22.432	4.958	40.227	67.618
2007	22.517	8.107	54.018	84.641
2008	24.715	2.999	51.250	78.964
2009	27.737	3.475	75.383	106.594
2010	33.252	6.915	86.867	127.034
2011	39.001	7.284	108.327	154.612
2012	48.915	627	124.011	173.553
2013	54.789	7.240	157.377	219.406
2014	57.439	8.210	131.194	196.844
2015	64.656	7.958	139.211	211.825
2016	60.967	7.536	163.690	232.193
2017	63.332	9.834	213.958	287.124
2018	62.283	14.838	221.368	298.489
2019	61.991	11.969	235.140	309.100
2020	74.289	11.171	250.440	335.901
2021	104.945	10.797	274.935	390.677

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	48.264	0,18	77°	1.904	96°
2003	57.984	0,19	76°	2.214	94°
2004	60.099	0,16	82°	2.139	114°
2005	63.563	0,16	87°	2.198	125°
2006	70.397	0,15	84°	2.355	125°
2007	87.868	0,17	78°	3.317	97°
2008	81.689	0,13	90°	2.950	121°
2009	109.927	0,18	78°	3.913	94°
2010	131.392	0,16	80°	3.870	115°
2011	159.876	0,16	78°	4.600	111°
2012	178.848	0,17	81°	5.034	119°
2013	226.304	0,19	81°	6.143	112°
2014	202.864	0,16	90°	5.385	136°
2015	218.556	0,17	90°	5.681	137°
2016	240.017	0,17	90°	6.116	138°
2017	295.945	0,19	83°	7.400	122°
2018	309.826	0,19	79°	7.658	119°
2019	321.165	0,18	79°	7.808	115°
2020	348.933	0,16	81°	8.347	123°
2021	404.677	0,15	82°	9.532	115°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	4	4	4	2	28	28	28	14	14	14	14	7
Arroz (em casca)	180	175	175	160	198	193	193	176	59	57	57	53
Cana-de-Açúcar	3	2	2	2	105	70	70	70	11	10	7	8
Feijão (em grão)	5	4	4	5	3	2	2	3	2	1	1	3
Mandioca	270	260	260	250	3.780	3.640	3.640	3.500	567	364	364	350
Melancia (mil frutos)	4	4	3	4	12	12	9	12	22	21	16	24
Milho (em grão)	43	40	40	45	26	24	24	27	8	7	7	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	2	3	5	7	14	21	35	49	7	11	21	15
Arroz (em casca)	150	150	160	200	165	165	176	300	50	50	53	150
Cana-de-Açúcar	2	3	5	6	70	105	175	210	6	18	32	17
Feijão (em grão)	6	20	25	45	4	16	20	36	2	18	22	38
Mandioca	200	300	250	220	2.800	4.200	3.500	3.080	280	840	525	462
Melancia	3	3	-	100	9	9	-	150	6	18	-	75
Milho (em grão)	48	100	120	10	29	80	96	25	7	20	48	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	8	8	10	12	120	120	150	180	60	60	75	90
Arroz (em casca)	210	210	150	160	315	315	225	240	110	126	135	144
Cana-de-Açúcar	7	7	7	8	245	245	245	280	25	25	25	28
Feijão (em grão)	75	75	65	75	60	60	52	45	60	63	52	90
Mandioca	240	240	400	400	3.360	3.360	5.600	5.600	504	504	840	840
Melancia	10	10	20	22	500	500	1.000	1.100	200	200	400	440
Milho (em grão)	150	150	150	160	225	225	225	240	113	113	113	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	8	10	20	25	120	150	560	700	60	225	672	690
Arroz (em casca)	200	180	140	120	300	270	168	156	180	216	100	94
Cana-de-Açúcar	5	8	8	10	175	280	440	465	18	28	52	56
Feijão (em grão)	75	50	40	35	45	45	32	21	86	90	57	33
Mandioca	472	420	450	600	7.080	6.300	6.750	9.000	1.133	1.008	1.350	1.800
Melancia	25	15	12	8	1.250	390	324	216	500	312	194	119
Milho (em grão)	180	150	130	120	270	225	130	192	162	180	104	115

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	35	35	1	980	980	22	1.960	1.960	33
Arroz (em casca)	125	125	-	163	163	-	98	130	-
Cana-de-Açúcar	15	15	-	698	698	-	105	105	-
Feijão (em grão)	40	45	-	24	24	-	60	65	-
Mandioca	500	500	1.100	7.500	7.500	20.625	3.000	3.000	6.188
Melancia	8	8	3	216	216	81	119	173	65
Milho (em grão)	150	150	100	240	240	250	144	240	125

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	35	35	35	980	980	980	1.470	1.519	1.764
Arroz (em casca)	125	125	125	163	163	163	134	134	127
Cana-de-açúcar	15	15	15	698	698	698	52	52	230
Feijão (em grão)	45	45	45	24	24	24	120	120	55
Mandioca	400	400	400	7.500	7.500	7.500	1.875	1.875	2.588
Melancia	10	10	10	270	270	270	270	297	240
Milho (em grão)	140	140	140	224	224	224	202	204	101

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	35	35	35	980	980	980	1.813	3.430	1.274
Arroz (em casca)	125	120	120	163	156	156	128	117	203
Cana-de-açúcar	15	15	15	698	698	698	230	188	244
Feijão (em grão)	45	40	40	24	24	21	56	77	67
Mandioca	400	400	400	7.500	7.500	7.500	2.588	2.400	9.000
Melancia	10	10	10	270	270	270	241	608	351
Milho (em grão)	140	140	140	224	224	224	102	175	179

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	35			980			1.362		
Arroz (em casca)	120			156			218		
Cana-de-açúcar	15			698			209		
Feijão (em grão)	40			21			67		
Mandioca	400			7.500			8.250		
Melancia	10			270			378		
Milho (em grão)	140			224			336		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	3	3	3	3	150	150	150	150	45	67	52	54
Banana ⁽²⁾	77	78	78	78	92	94	94	234	257	188	188	468
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	9	10	10	10	7	8	8	8	6	7	7	7
Coco da Baía (M frutos)	12	12	12	12	81	81	81	81	40	40	41	41
Limão	2	2	1	2	650	650	650	650	2	26	26	26
Tangerina	2	2	2	2	700	700	700	700	63	70	56	56

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	3	3	30	70	21	150	90	420	8	60	90	139
Banana	75	50	10	10	300	3.000	8	8	195	1.800	40	20
Cacau (em amêndoa)	10	10	40	60	8	8	48	72	7	40	38	130
Café (em grão) ⁽²⁾	-	15	15	20	-	9	101	135	-	4	40	54
Coco da Baía	12	12	5	5	81	81	50	50	41	24	40	25
Limão	1	1	5	5	19	650	40	40	1	1	16	14
Tangerina	2	2	7	9	70	700	21	27	6	6	63	73

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	70	70	30	35	420	420	180	210	210	420	180	210
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	10	8	8	8	7	20	20	20	18
Café (em grão)	70	70	40	45	84	84	48	54	168	210	120	140
Coco da Baía	30	30	40	40	203	203	271	271	81	102	136	136
Laranja	-	-	5	5	-	-	50	50	-	-	6	6
Limão	-	-	3	3	-	-	24	24	-	-	2	2
Mamão	5	5	5	5	50	50	50	50	25	25	25	25
Maracujá	6	6	8	9	48	48	64	72	24	39	64	72
Pimenta do Reino	10	10	10	12	30	30	30	36	75	120	120	108

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	40	30	30	50	240	180	360	600	360	180	252	240
Cacau (em amêndoa)	10	10	10	12	7	7	8	10	25	35	40	35
Café (em grão)	45	50	35	30	54	60	35	30	140	180	70	60
Coco da Baía	50	55	60	65	339	413	540	585	170	207	270	234
Laranja	5	5	5	6	50	50	75	90	10	5	26	27
Limão	3	2	3	3	24	24	54	54	2	5	35	32
Mamão	5	4	5	6	50	50	80	96	35	40	64	110
Maracujá	10	12	14	15	80	96	133	143	64	96	146	172
Pimenta do reino	12	15	15	18	36	45	30	36	130	270	300	360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	60	60	25	720	720	300	1.080	1.080	450
Cacau (em amêndoa)	12	12	10	10	10	10	30	30	52
Café (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco da Baía (M frutos)	65	65	3	585	585	16	585	585	13
Laranja	6	6	-	90	90	-	18	18	-
Limão	3	3	-	54	54	-	50	43	-
Mamão	6	6	-	96	96	-	163	163	-
Maracujá	16	16	-	143	143	-	358	358	-
Pimenta do reino	18	18	6	36	36	12	360	198	396

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	250	250	250	2.000	2.000	2.000	3.000	3.060	5.140
Banana (cacho)	60	60	60	720	720	720	1.080	1.080	972
Cacau (em amêndoa)	12	12	12	10	10	10	88	88	65
Coco-da-baía	65	65	65	585	585	585	468	468	456
Laranja	6	6	6	90	90	90	32	33	59
Limão	3	3	3	54	54	54	43	43	41
Mamão	6	6	6	96	96	96	115	115	125
Maracujá	16	16	16	143	143	143	572	572	172
Pimenta-do-reino	18	18	18	36	36	36	576	612	227

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	250	270	270	2.000	2.160	2.160	5.150	5.897	3.888
Banana (cacho)	60	60	60	720	720	720	976	893	1.296
Cacau (em amêndoa)	12	12	12	10	10	10	63	98	120
Coco-da-baía	65	65	65	585	585	585	456	477	761
Laranja	6	6	6	90	90	90	59	68	104
Limão	3	3	3	54	54	54	41	59	70
Mamão	6	6	6	96	96	96	125	221	211
Maracujá	16	16	16	143	143	143	176	501	358
Pimenta-do-reino	18	18	18	36	36	36	227	310	288

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	270			1.350			4.455		
Banana (cacho)	60			720			2.160		
Cacau (em amêndoa)	12			10			129		
Coco-da-baía	65			585			878		
Laranja	6			90			104		
Limão	3			54			90		
Mamão	6			96			576		
Maracujá	16			143			930		
Pimenta-do-reino	18			36			360		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	8.645	8.956	9.150	9.516	12.850	17.850	18.742	20.451
Suínos	7.289	6.887	6.985	7.333	2.100	2.800	2.940	3.920
Bubalinos	13.667	13.872	13.920	14.616	15.550	18.000	19.800	22.674
Equinos	258	275	288	296	1.500	1.800	1.980	2.206
Asinino	7	8	10	12	20	22	26	30
Muares	25	28	33	36	60	65	72	87
Ovinos	477	513	560	590	650	-	840	944
Caprinos	59	62	80	85	200	240	285	328
Galinhas	9.074	8.756	8.830	9.271	12.650	13.000	14.230	15.316
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.614	13.137	13.400	13.936	20.000	25.000	26.500	29.700
Codornas	-	-	-	-	100	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.622	1.708	1.750	1.820	3.000	3.200	3.360	3.740

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	20.241	20.853	47.913	48.215	51.107	53.662	56.077	57.759
Suínos	4.116	4.321	9.170	8.550	9.054	9.596	10.066	10.367
Bubalinos	28.077	29.480	35.079	35.300	37.065	38.918	40.864	42.907
Equinos	2.240	2.432	1.495	1.520	1.580	1.674	1.724	1.775
Asininos	35	36	40	42	44	46	49	51
Muares	96	100	242	250	260	275	288	302
Ovinos	986	1.035	901	965	1.022	1.083	1.137	1.171
Caprinos	345	362	48	78	81	86	91	95
Galinhas	16.081	16.885	8.267	8.300	8.715	9.325	9.791	10.084
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	31.185	32.744	27.558	28.700	30.135	32.244	34.179	35.887
Vacas Ordenhadas	3.850	3.809	3.900	4.200	4.410	5.621	5.902	6.197

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	20.278	50.030	46.670	51.433	52.918	46.893	46.900	56.934
Equino	182	1.185	1.524	1.538	1.522	1.480	1.500	1.450
Bubalino	10.190	27.394	27.577	29.088	33.269	32.420	32.500	41.062
Suíno - Total	14	1.650	3.779	3.630	3.666	3.560	3.600	5.239
Suíno - Matrizes de Suínos	10	330	363	358	360	340	345	280
Caprino	-	80	109	112	114	95	100	403
Ovino	68	585	694	698	699	836	840	734
Galináceos - Total	4.907	10.152	9.875	9.800	9.898	9.500	9.450	8.500
Galináceos - galinhas	2.000	5.076	5.062	4.965	5.014	4.850	4.500	4.300
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.520	11.006	10.135	10.230	10.332	9.820	9.850	9.500

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	68.230	56.934						
Equino	1.500	1.600						
Bubalino	42.841	41.062						
Suíno - Total	5.442	5.239						
Suíno - Matrizes de Suínos	275	250						
Caprino	147	403						
Ovino	1.076	734						
Galináceos - Total	9.000	8.500						
Galináceos - galinhas	3.076	3.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	1.349	1.218						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	905	953	962	1.001	810	453	477	481	500	567
Ovos Galinha (mil dz)	36	36	35	37	38	44	43	42	89	91

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.504	1.814	3.553	2.079	2.057	1.210	1.814	3.553	2.079	2.468
Ovos Galinha (mil dz)	39	43	31	48	51	94	128	92	174	187
Mel de Abelha (kg)	20	25	90	150	165	0	0	1	2	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	2.262	2.394	2.469	3.148	3.305	3.470	2.941	3.591	3.703	5.036	5.949	6.594
Ovos Galinha (mil dz)	21	21	26	28	29	36	79	87	112	134	103	129
Mel de Abelha (kg)	148	130	120	108	102	105	3	3	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	2.531	6.165	5.677	5.731	4.050	11.098	10.503	10.888
Mel de Abelha (kg)	120	132	130	132	3	4	4	4
Ovos Galinha (mil dz)	7	18	18	18	26	69	69	69

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.424	5.360	5.361	5.200	10.577	9.649	10.721	9.360
Ovos de Galinha (mil dz.)	18	17	17	19	71	54	58	67
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	130	154	160	170	4	4	5	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.500	1.354			2.775	2.709		
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	19			70	72		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	180	200			5	5		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	48	47	45	45	44	24	24	23	23	26
Castanha do Pará	10	9	9	10	9	4	4	4	5	5
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	2	2	2	2	1	0	1	1	1
Lenha (m3)	1.650	1.633	1.550	1.480	2.700	6	6	6	6	27
Madeira em Tora (m³)	158.900	157.295	148.200	143.600	202.500	4.290	4.247	4.446	5.744	8.505

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	41	41	120	43	45	29	33	96	43	54
Castanha do Pará	10	10	20	11	170	6	7	16	11	14
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	2	-	2	2	1	1	-	2	2
Lenha (m³)	2.565	2.640	-	2.609	2.739	15	16	-	21	23
Madeira em Tora (m³)	198.480	197.360	120.500	167.756	176.143	19.451	19.736	13.255	18.453	20.256

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	40	39	40	38	40	41	40	35	40	46	68	70
Castanha do Pará	11	10	11	10	11	12	14	16	17	18	20	23
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	2	1	1	1	1	1	2	1	1	2	2	2
Lenha (m3)	2.640	2.560	2.406	2.261	1.900	1.938	24	26	29	29	29	30
Madeira em Tora (m³)	149.721	105.220	42.088	33.670	30.100	31.605	13.475	9.680	3.998	3.266	3.612	3.982

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	42	43	53	-	74	84	119	-
Castanha-do-pará	13	11	15	-	24	56	76	-
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	1	1	3	3	2	2	9	8
Lenha (m³)	1.976	1.743	2.100	2.000	31	3	46	42
Madeira em tora (m³)	22.063	19.466	25.400	-	2.824	3.569	5.334	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3	3	3	8	7	6	5
Lenha (m³)	1.980	2.050	2.100	2.000	41	47	53	46
Madeira em tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	93.066	117.594			22.413	29.996		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	-	8.643.613,66	12.185.504,20	12.788.027,05	-
Receita Tributária	-	75.768,01	442.356,74	494.418,06	-
Impostos	-	59.788,47	402.958,25	348.590,71	-
<i>IPTU</i>	-	1.441,36	3.116,37	5.811,29	-
<i>ISS</i>	-	57.263,86	131.695,35	88.028,25	-
<i>ITBI</i>	-	1.083,25	6.440,00	2.490,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	261.706,53	252.261,17	-
Taxas	-	15.979,54	39.398,49	145.827,35	-
Outras Receitas Próprias	-	25379	68.114,12	-	-
Receitas Transferidas	-	8.542.466,89	11.931.288,00	12.293.608,99	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 (*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	20.692.597	26.055.346	31.327.920	39.002.950	48.158.237
Receita Tributária	-	595.393	421.956	500.939	768.219	1.019.124
Impostos	-	569.200	421.956	500.939	707.138	956.424
<i>IPTU</i>	-	2.720	1.235	2.186	6.779	6.012
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	173.494	186.603	228.712	284.965	354.676
<i>ITBI</i>	-	1.706	1.480	1.565	2.297	5.507
<i>IRRF</i>	-	391.280	232.638	268.476	413.096	590.229
Taxas	-	26.193	-	-	61.081	62.700
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	92.553	106.224
Receitas Transferidas	-	20.058.352	25.598.755	30.808.991	38.060.363	46.911.477

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	63.009.898	-	68.023.174	72.646.304	-
Receita Tributária	1.624.605	-	2.488.617	858.246	-
Impostos	1.445.231	-	2.380.545	823.255	-
<i>IPTU</i>	3.636	-	1.360	103.637	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	685.872	-	554.778	548.178	-
<i>ITBI</i>	1.151	-	1.240	-	-
<i>IRRF</i>	754.572	-	1.823.167	171.441	-
Taxas	179.374	-	108.073	34.991	-
Outras Receitas Próprias	2.669.816	-	40.315	359.715	-
Receitas Transferidas	58.489.047	-	65.126.742	70.821.686	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	90.215.160	101.112.504	115.036.477	124.692.241
Receita Tributária	-	2.204.596	1.911.548	1.218.466	2.426.066
Impostos	-	1.772.293	1.495.538	971.912	2.072.915
<i>IPTU</i>	-	-	-	1.185	5.144
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	239.023	670.545	774.726	1.185.215
<i>ITBI</i>	-	7.627	47.372	33.534	9.685
<i>IRRF</i>	-	1.525.642	824.992	162.467	872.871
Taxas	-	432.303	416.010	246.554	353.150
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	379.902
Receitas Transferidas	-	87.504.501	98.467.000	112.891.288	121.095.391

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	155.697.186	215.203.052			
Receita Tributária	6.047.396	5.370.312			
Impostos	5.745.262	4.965.740			
IPTU	11.366	119.104			
ISSQN ⁽¹⁾	1.619.509	1.359.237			
ITBI	15.390	51.172			
IRRF	4.098.997	3.436.227			
Taxas	302.134	404.572			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	148.541.266	207.146.647			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	251.373,85	1.304.956,72	28.636,44	718.777,15	2.304.267,50
1998	256.940,13	1.454.308,52	56.402,32	2.094.351,56	3.862.050,98
1999	383.862,16	2.585.067,29	32.608,81	2.310.679,14	5.314.306,05
2000	629.535,00	2.822.552,00	48.189,00	2.601.123,00	6.103.677,00
2001	774.147,51	2.819.637,92	52.192,61	3.256.299,95	6.904.057,35
2002	876.984,50	2.945.538,16	45.969,35	4.030.250,90	7.902.685,92
2003	1.088.466,91	3.579.110,35	38.249,94	4.785.453,08	9.494.621,22
2004	1.280.151,37	3.952.769,86	42.737,20	4.663.001,48	9.943.121,63
2005	1.576.159,68	4.883.973,70	50.196,64	6.578.865,31	13.097.229,24
2006	1.819.440,66	5.400.416,77	63.060,59	7.574.543,31	14.867.740,10
2007	1.910.315,24	6.178.078,55	65.050,53	11.173.122,79	19.333.420,33
2008	2.256.879,38	7.557.784,56	88.907,79	14.043.133,44	23.985.917,96
2009	2.268.305,10	7.032.924,18	65.023,72	17.989.045,24	27.380.852,40
2010	2.363.924,37	7.502.033,00	91.582,63	22.689.229,62	32.676.054,33

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.514.285,60	85.812,53	16.282,75	628.571,40	4.070,69	3.249.022,97
2012	3.117.395,40	118.920,61	30.361,95	779.348,83	7.590,50	4.053.617,29
2013	3.527.938,27	120.948,33	42.606,30	881.985,84	10.651,68	4.584.130,42
2014	3.987.756,63	124.741,75	36.720,98	996.939,18	9.180,21	5.155.338,75
2015	4.478.868,68	136.951,88	35.314,90	1.119.717,17	8.828,74	5.779.681,37
2016	4.839.353,71	107.745,82	31.857,65	1.209.838,43	7.964,43	6.196.760,04
2017	4.922.672,56	119.990,82	46.668,17	1.230.668,14	11.667,07	6.331.666,76
2018	5.240.438,57	158.551,23	33.627,91	1.310.109,64	8.407,02	6.751.134,37
2019	5.612.517,12	157.690,12	52.057,07	1.403.129,84	13.014,35	7.238.408,50
2020	6.307.558,54	153.446,15	46.460,59	1.576.889,63	11.615,21	8.095.970,12
2021	8.048.965,49	281.969,60	61.367,62	2.012.241,38	15.342,00	10.419.886,09
2022	9.372.805,11	301.911,47	79.335,72	2.343.201,27	19.408,51	12.116.662,08
2023	9.662.201,13	217.478,83	87.919,92	2.415.550,28	21.979,95	12.405.130,11

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	944,99	31,35	11.890,20	1.457,50	395
2011	964,35	19,36	11.870,90	1.457,50	337
2012	984,88	20,53	11.850,30	1.457,50	362
2013	1.000,89	16,01	11.834,30	1.457,50	295
2014	1.022,54	21,65	11.812,70	1.457,50	456
2015	1.044,23	21,69	11.791,00	1.457,50	559
2016	1.065,09	20,86	11.770,10	1.457,50	578
2017	1.080,15	15,06	11.755,10	1.457,50	614
2018	1.116,06	35,91	11.719,10	1.457,50	250
2019	1.157,64	41,58	11.677,60	1.457,50	203
2020	1.189,74	32,10	11.645,50	1.457,50	218
2021	1.240,99	51,25	11.594,20	1.457,50	187
2022	1.282,37	41,38	11.552,80	1.457,50	324

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	17.422,48	3.141,47	18,03	1.600,03	50,93
2019	17.422,48	3.141,47	18,03	1.761,10	56,06
2020	17.422,48	3.186,64	18,29	1.814,67	56,95
2021	17.422,48	3.186,64	18,29	1.873,72	58,80
2022	17.423,01	3.186,64	18,29	2.051,40	64,33
2023*	17.423,01	3.186,64	18,29	3.186,64	66,65

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Gentil Bittencourt, nº 1868, Bairro: São Braz

CEP: 66.063-018

Fone/Fax: 3323-2596

E-mail: gilson.prata@fapespa.pa.gov.br

E-mail: tostes.fapespa@gmail.com

Home page: www.fapespa.pa.gov.br